

Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas 2

Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019



Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação e tecnologias [recurso eletrônico] : experiências, desafios e perspectivas 2 / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-275-3

DOI 10.22533/at.ed.753191804

1. Educação. 2. Inovações educacionais. 3. Tecnologia educacional. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda".

-Paulo Freire

A obra “Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

Diante de um mundo de transformações rápidas e constantes, no qual os conhecimentos se tornam cada vez mais provisórios, pressupõe-se a necessidade de um investimento constante na formação ao longo da vida.

As tecnologias estão reordenando e reestruturando a forma de se produzir e disseminar o conhecimento, as relações sociais e econômicas, a noção de tempo e espaço, modos de ser, pensar e estar no mundo, até a capacidade de aprender para estar em permanente sintonia com a velocidade das constantes transformações tecnológicas que, na verdade, tornou-se um bem maior nesta nova era.

Os saberes adquiridos nas formações iniciais já não dão mais suporte para que pessoas exerçam a sua profissão ao longo dos anos com a devida qualidade, como acontecia até há pouco tempo, conforme explica Lévy (2010, p.157): “pela primeira vez na história da humanidade, a maioria das competências adquiridas no início do seu percurso profissional, estarão obsoletas no fim da sua carreira”.

As iniciativas de formação têm aumentado no Brasil, como também as propostas de educação que envolvem as tecnologias, sendo esta uma de suas inúmeras possibilidades, a atualização de conhecimentos atrelada ao exercício profissional.

Lévy assinala que, “por intermédio de mundos virtuais, podemos não só trocar informações, mas verdadeiramente pensar juntos; pôr em comum nossas memórias e projetos para produzir um cérebro cooperativo.” (2010, p.96).

Percebe-se, uma nova relação pedagógica com os atores sociais, estabelecendo nos espaços mediados pela rede, um diálogo fundamentado em uma educação, ao mesmo tempo, como ato político, como ato de conhecimento e como ato de criação e recriação, pois o conhecimento só se redimensiona devido à imensa coletividade dos homens, num processo de valorização do saber de todos.

As possibilidades de comunicação e de trocas significativas com o outro, por intermédio da linguagem real ou virtual, repercutem na subjetividade como um todo e intervêm na estruturação cognitiva, na medida em que constitui um espaço simbólico de interação e construção.

Uma pessoa letrada tecnologicamente tem a liberdade de usar esse poder para examinar e questionar os problemas de importância em sócio tecnologia. Algumas dessas questões poderiam ser: as ideias de progresso por meio da tecnologia, as tecnologias apropriadas, os benefícios e custos do desenvolvimento tecnológico, os modelos econômicos envolvendo tecnologia, as decisões pessoais envolvendo o consumo de produtos tecnológicos e como as decisões tomadas pelos gerenciadores da tecnologia conformam suas aplicações.

Aos leitores desta obra, que ela traga inúmeras inspirações para a discussão e a criação de novos e sublimes estudos, proporcionando propostas para a construção de conhecimentos cada vez mais significativo.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| CONTORNOS DA PESQUISA CIENTÍFICA ACERCA DAS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | |
| Luiz Carlos de Paiva Cláudia Helena dos Santos Araújo | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918041 | |
| CAPÍTULO 2 | 8 |
| FORMAÇÃO DOCENTE E COMPETÊNCIAS PARA UTILIZAÇÃO DE TDIC NA EDUCAÇÃO BÁSICA | |
| Artur Pires de Camargos Júnior | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918042 | |
| CAPÍTULO 3 | 17 |
| A ATUAÇÃO DO DOCENTE DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | |
| Maria do Amparo do Nascimento Maria Aparecida Rodrigues de Souza | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918043 | |
| CAPÍTULO 4 | 26 |
| A CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NAS REDES PÚBLICAS E OS POSSÍVEIS IMPACTOS NA ECONOMIA DO PAÍS | |
| Joilson Alcindo Dias | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918044 | |
| CAPÍTULO 5 | 35 |
| A METACOGNIÇÃO COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS: PROMOVEDO A CULTURA DO PENSAR EM SALA DE AULA | |
| Luciana Lima de Albuquerque da Veiga Maurício Abreu Pinto Peixoto Márcia Regina de Assis Pedro Henrique Maraglia | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918045 | |
| CAPÍTULO 6 | 47 |
| EDMODO, REDE SOCIOTÉCNICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES | |
| Sandro Jorge Tavares Ribeiro Marcelo Paraíso Alves Cássio Martins | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918046 | |
| CAPÍTULO 7 | 62 |
| TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: RELAÇÕES ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL | |
| Shirlei Alexandra Fetter Raquel Karpinski | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918047 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 8 | 69 |
| UTILIZANDO MEMES COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE HISTÓRIA | |
| Denise Peruzzo Rocha Cavalcanti Rita Melissa Lepre | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918048 | |
| CAPÍTULO 9 | 76 |
| AÇÃO DOCENTE DIANTE DAS PRÁTICAS COM MESAS EDUCACIONAIS INTERATIVAS | |
| Juliana Aparecida da Silva Alves Patrícia Smith Cavalcante | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918049 | |
| CAPÍTULO 10 | 83 |
| ENTENDIMENTO INTERCULTURAL POR MEIO DE ATIVIDADES TELECOLABORATIVAS | |
| Rodrigo Schaefer Christiane Heemann | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180410 | |
| CAPÍTULO 11 | 89 |
| O ENSINO DE CIÊNCIAS E OS RECURSOS DIDÁTICOS EM SENHOR DO BONFIM, BAHIA | |
| Adson dos Santos Bastos Alexsandro Ferreira de Souza Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180411 | |
| CAPÍTULO 12 | 100 |
| CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 DO IPOJUCA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE ENSINAR EDUCAÇÃO FINANCEIRA | |
| Fabiola Santos M. de Araújo Oliveira Elane Ericka Gomes do Nascimento | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180412 | |
| CAPÍTULO 13 | 107 |
| INOVAÇÃO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO | |
| Daniel Barroso de Carvalho Ribeiro Alana Carolina dos Santos da Silva Alane de Brito Silva Josiane Bernardo dos Santos Paixão Michael Oliveira Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180413 | |
| CAPÍTULO 14 | 119 |
| O ENSINO HÍBRIDO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR | |
| Helena Portes Sava de Farias Pedro Pascoal Sava Bruno Matos de Farias Ana Cecilia Machado Dias | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180414 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 15 | 133 |
| MEDIAÇÃO PARA DIMINUIR A RETENÇÃO E A EVASÃO EM MATEMÁTICA POR ALUNOS DA UFVJM | |
| Flávio César Freitas Vieira Débora Pelli | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180415 | |
| CAPÍTULO 16 | 144 |
| DESENVOLVIMENTO DE LABORATÓRIO REMOTO PARA SUPORTE AO ENSINO DE CONTROLE DE PROCESSOS INDUSTRIAIS PARA ESTUDANTES DE ENGENHARIA ELÉTRICA | |
| Luiz Ferreira Alves Dennis Brandão Fabrício Tietz | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180416 | |
| CAPÍTULO 17 | 160 |
| PARA ALÉM DA TEORIA – INTERAÇÃO SOCIAL E ATIVIDADES PRÁTICAS COMO ELEMENTOS ESSENCIAIS NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE CURSOS HÍBRIDOS | |
| Lia Cristiane Lima Hallwass | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180417 | |
| CAPÍTULO 18 | 177 |
| REFLEXÃO SOBRE O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO DO DESIGNER INSTRUCIONAL NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM | |
| Doriane de Araújo Chaves Sara Luize Oliveira Duarte | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180418 | |
| CAPÍTULO 19 | 190 |
| GOOGLE DRIVE NA APRENDIZAGEM COLABORATIVA | |
| Ernane Rosa Martins Luís Manuel Borges Gouveia | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180419 | |
| CAPÍTULO 20 | 199 |
| METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES | |
| Eliomara Cruz Itaní Sampaio de Oliveira Anne Marcelle Guimarães Sales Jefferson Martins da Costa | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180420 | |
| CAPÍTULO 21 | 204 |
| MINERAÇÃO DE DADOS PARA DETECTAR EVASÃO ESCOLAR UTILIZANDO ALGORITMOS DE CLASSIFICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO | |
| Luciano Bruno Gomes de Medeiros Thereza Patrícia Pereira Padilha | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180421 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 22 | 212 |
| MULTIMODALIDADE E MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL | |
| Elaine Teixeira da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180422 | |
| CAPÍTULO 23 | 218 |
| O DESAFIO DA QUALIDADE: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EAD DO ICHS-UFF | |
| Alessandra dos Santos Simão | |
| Júlio Candido Meirelles Júnior | |
| Camila D'Elyz do Amaral Meirelles | |
| Israel de Carvalho Drumond Araújo | |
| Mônica Alvarenga Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180423 | |
| CAPÍTULO 24 | 233 |
| O USO DO GOOGLE MAPS COMO MEIO PARA FAVORECER A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | |
| Emanuella Silveira Vasconcelos | |
| Miquéias Ambrósio dos Santos | |
| Hellen Cris de Almeida Rodrigues | |
| Bruna Queiroz Ale | |
| Ricardo Daniell Prestes Jacaúna | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180424 | |
| CAPÍTULO 25 | 244 |
| OBSTÁCULOS EPISTEMOLÓGICOS – UMA REFLEXÃO SOBRE O CONTEÚDO DE ELETRODINÂMICA NOS LIVROS DIDÁTICOS | |
| Ana Cláudia Ribeiro de Souza | |
| Denise Araújo Barroso | |
| Eliane Freitas Valentim | |
| Lucielen Nunes Barroso Nascimento | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180425 | |
| CAPÍTULO 26 | 255 |
| SOBRE ARTISTAS E TECNOLOGIAS: ENSAIO SOBRE A FORMAÇÃO DE ATORES | |
| Nádia Saito | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180426 | |
| CAPÍTULO 27 | 268 |
| APRESENTAÇÃO DE ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DE UMA PROPOSTA TEÓRICO-METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COMO ATIVIDADE NO ENSINO REGULAR BÁSICO | |
| Rodrigo Schaefer | |
| Paulo Roberto Sehnem | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180427 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 28 | 274 |
| BLOGÁRIO | |
| Ana Paula Martins Corrêa Bovo | |
| Andréa Lourdes Ribeiro | |
| Alanna Landim | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180428 | |
| CAPÍTULO 29 | 283 |
| CONTRIBUIÇÃO DA TEMÁTICA OBJETOS DE APRENDIZAGEM E SEUS METADADOS EM ARTIGOS CIENTÍFICOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO | |
| Flavio Ferreira Borges | |
| Marcelino de Andrade Amaral | |
| Lucio França Teles | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180429 | |
| CAPÍTULO 30 | 296 |
| CULTURA E TECNOLOGIA NO ENSINO DE INGLÊS NA PÓS-MODERNIDADE | |
| Joyce Vieira Fettermann | |
| Sonia Maria da Fonseca Souza | |
| Annabell Del Real Tamariz | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180430 | |
| CAPÍTULO 31 | 311 |
| IDIOMAS SEM FRONTEIRAS: BREVE OLHAR SOBRE O MÓDULO I DO CURSO DE ESPANHOL EM UM CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA | |
| Elita de Medeiros | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180431 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA | 321 |

A CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NAS REDES PÚBLICAS E OS POSSÍVEIS IMPACTOS NA ECONOMIA DO PAÍS

Joilson Alcindo Dias

Universidade do Estado da Bahia – UNEB
Campus VIII
Paulo Afonso - Bahia

RESUMO: Este trabalho é uma investigação sobre a qualidade da educação profissional de ensino médio administrado por boa parte das unidades federativas brasileiras e como um processo seletivo para contratação de professores pode influenciar no preparo profissional dos alunos. Este trabalho tem como objetivo expor a realidade sobre a qualidade educacional e sua relação à empregabilidade e a situação econômica do país. Os principais autores para esse estudo foram: Gramisci (1982), Monacorda (2007), Saviani (2007) e Frigotto (2007; 2008). Os resultados apresentados proporcionam algumas reflexões sobre o momento socioeconômico do país bem como o processo de desenvolvimento humano.

PALAVRAS-CHAVE: Professores. Contratação. Empregabilidade.

ABSTRACT: This article is an investigation about the quality of professional secondary education administered by most of the Brazilian federal units and how a selective process for hiring teachers can influence the professional preparation of students. This paper aims to

expose the reality about the educational quality and its relation to the employability and the economic situation of the country. The main authors for this study were: Gramisci (1982), Monacorda (2007), Saviani (2007) and Frigotto (2007; 2008). The results presented provide some reflections on the socioeconomic moment of the country as well as the process of human development.

KEYWORDS: Teachers. Hiring. Employability.

1 | INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste artigo retratam situações questionáveis a respeito da qualidade da educação profissional de nível médio nas escolas públicas estaduais. Conforme as informações apresentadas, essa modalidade de ensino tem uma fundamental relevância no processo econômico nacional.

Este artigo proporciona um pensamento reflexivo sobre a qualidade dos futuros profissionais os quais preencherão algumas funções qualificadas no mercado de trabalho atual, pois, mesmo com o número emergente de matrículas nas escolas públicas nos últimos anos, a qualidade do ensino passa a ser condescendente para o desenvolvimento econômico e social do país.

A pesquisa utiliza como informações

documentais mais pertinentes para esse estudo: o Censo Escolar 2017, realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), apresentando dados de matrículas dos alunos direcionadas a educação profissional nos últimos 5 anos, assim com o processo de contratação de professores para lecionarem as disciplinas específicas nas escolas públicas estaduais na unidade federativa da Bahia ; o grau de importância de um curso técnico, na perspectiva dos estudantes, realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) em 2016; os índices de empregabilidade no Brasil comparado com outros países, feitos pela Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE) no ano de 2016 e; o desemprego emergente nos dois últimos anos, de acordo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) publicada em 2018.

Esse estudo associa a forma como são feitos os processos seletivos para professores da educação profissional, administrados pelas unidades federativas, e a qualidade de ensino que está sendo ofertado aos seus alunos. Tendo em vista que, a pedagogia é o fator principal para o procedimento eficaz do desenvolvimento pleno do ser humano.

2 | A RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ATUALIDADE

O avanço constante de novas tecnologias é um dos fatores para que o contingente de pessoas no mercado de trabalho se torna cada vez mais escasso, surgindo assim, uma exigência maior e necessária de profissionais qualificados para ocupar determinadas funções específicas. Com isto, o interesse da população em se qualificar profissionalmente é cada vez maior, visto o número emergente de matriculados na educação profissional.

De acordo com o Censo Escolar 2017, o Brasil conta com 1,8 milhão de estudantes regularmente matriculados na educação profissional, sendo que mais da metade desses alunos (58,8%) frequenta a escola pública. Nesta pesquisa estão incluídos: o curso técnico concomitante e subsequente, o integrado ao ensino médio regular, normal/magistério, o integrado à EJA de níveis fundamental e médio, Projovem Urbano e FIC fundamental, médio e concomitante.

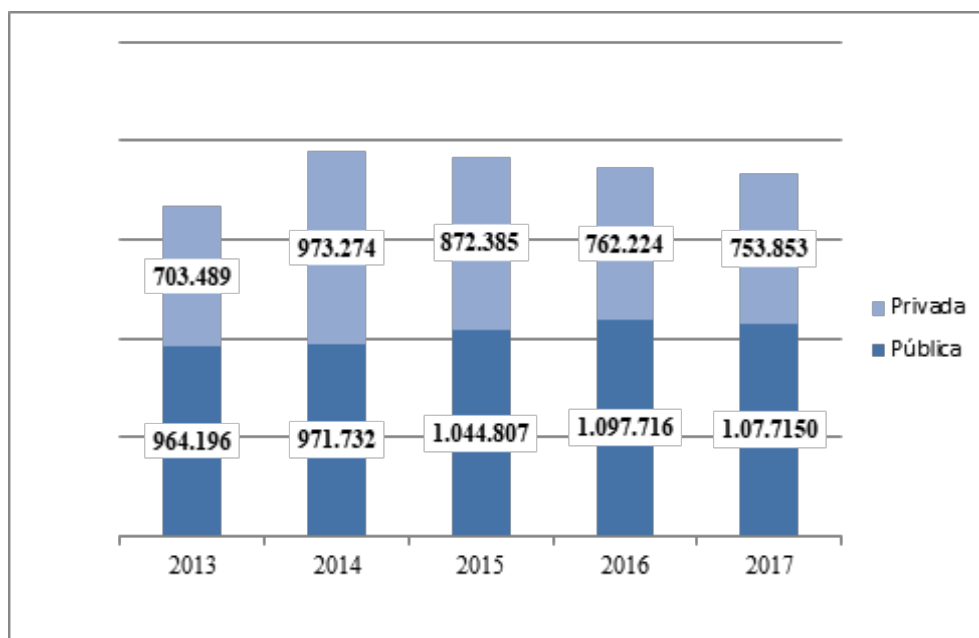


Gráfico 1 - Número de matrículas na educação profissional por rede de ensino - Brasil 2013-2017.

Fonte: INEP: Censo Escolar 2017.

A educação profissional é apresentada como uma oportunidade para os estudantes devido às exigências que o mercado oferece e necessita para o fortalecimento econômico. Tendo em vista uma lacuna ainda a ser preenchida, a carência de uma mão de obra qualificada, faz com que as expectativas de muitos estudantes elevem-se cada vez mais.

Um estudo feito em 2016, pelo SENAI, com 2.002 (dois mil e dois) jovens entre 13 e 18 anos, mais de 70% dos entrevistados, tem a educação profissional como um processo de extrema relevância para o ingresso inicial no mercado de trabalho. Ainda de acordo com esta pesquisa, os entrevistados avaliam 7,6% como ótimo; 42,3% bom; 29,1% regular; 2,9% ruim e somente 1,1% consideram como péssimo. A investigação mostra que a maioria destes estudantes tem uma perspectiva positiva em relação às oportunidades de empregos formais. De acordo com o SENAI, a margem de erro desta pesquisa é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, e seu intervalo de confiança é de 95%.

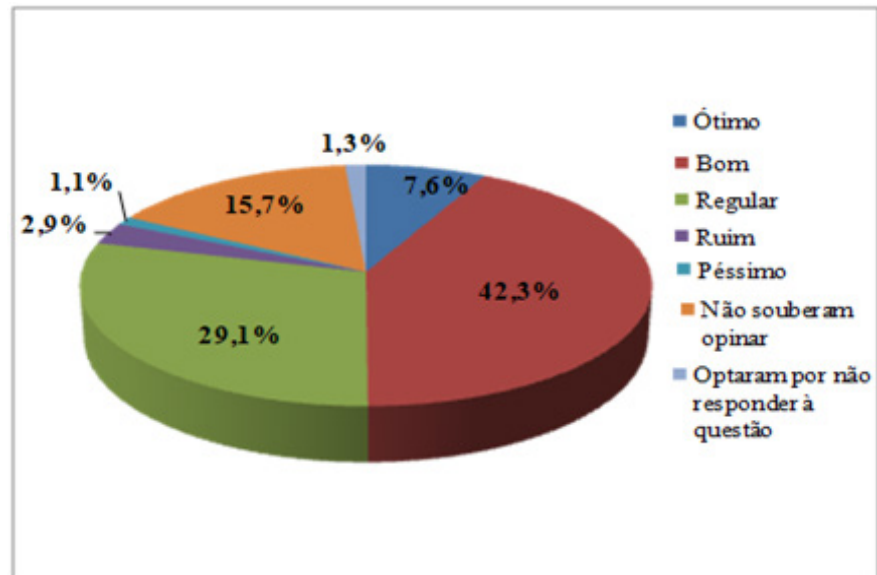


Gráfico 2 – Grau de importância de um curso técnico tem para conseguir seu primeiro emprego no Brasil. Entrevista realizada (jovens de 13 a 18 anos) em todas as regiões do país entre 8 e 18 de outubro de 2016.

Fonte: Dados do SENAI 2016.

Em contrapartida, os índices de empregabilidade no Brasil nos últimos anos apresenta um quadro não favorável ao mercado de trabalho. Pois, de acordo com a OCDE, a taxa de desemprego em 2016 (11,3%) foi maior em relação ao ano anterior (8,5%). Além disso, o Brasil ainda teve neste mesmo ano, um saldo negativo 1,6% relacionados aos postos de trabalho, acompanhado de países, os quais tiveram resultados menos significativos como: Costa Rica (-0,9%), Finlândia (-0,1%), Japão (-0,2%) e Portugal (-0,3%).

Conforme a PNADC 2018, entre os anos de 2016 e 2017 houve um aumento no desemprego entre os jovens brasileiros com 15 a 29 anos, no entanto, o número de estudantes nessa mesma faixa etária permanece praticamente imutável, tendo em vista que, das unidades federativas do Brasil, o Estado de Alagoas lidera a lista de desempenho negativo com um aumento de 4,5% o qual, esse público específico, não estuda e nem trabalha.

De acordo com os dados apresentados a empregabilidade se torna cada vez mais escassa, em alguns casos, devido ao fato do preenchimento de pessoas qualificadas no mercado de trabalho. Segundo Frigotto (2008), atualmente o mercado profissional não disponibiliza um espaço ocupacional a todos, mas somente aqueles que estejam adaptados às aptidões técnico-científicas, culturais e eficazes, ou seja, as qualificações desejáveis que o “novo” cidadão produtivo precisa ter.

As escolas públicas administradas pelas unidades federativas brasileiras, as quais ofertam cursos técnicos profissionais de nível médio, surgem como “solucionadoras” do processo econômico e desenvolvimento do país, pois é através delas que são ofertadas uma maior quantidade de estudantes matriculados (37,9%) de acordo com o censo escolar de 2017, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

3 | A AUSÊNCIA DE CURSOS DE LICENCIATURA COMO PRÉ-REQUISITO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Na educação profissional, o papel do docente, especialmente nas disciplinas específicas, tem uma significância importante no processo de formação desses educandos. Embora, a escolha de técnicas de ensino e avaliação feita por alguns dos docentes passa a ser uma reprodução do modelo aplicado do seu processo estudantil, ou ainda elaborada de forma empírica, observando as aulas transmitidas pelos seus pares mais experientes e reproduzindo de forma semelhante.

Conforme Burdieu (1989), o saber metódico como domínio de uma classe privilegiada dominante sinaliza a escola como função social na elaboração do conhecimento, através do processo de transmissão e assimilação dos conteúdos aplicados no ambiente educacional, diferenciando assim da aprendizagem, ou seja, não adquirindo o conhecimento pleno sobre determinado assunto, mas somente de forma superficial.

O processo seletivo para contratação de professores da educação profissional, no estado baiano, em muitos casos não se exige uma licenciatura para atuar em sala de aula, o que faz com que em boa parte desses profissionais não tenham conhecimentos e metodológicos adequados para lecionar os conteúdos com os alunos.

Outro fato que pode ser contestado durante o procedimento para admissão do docente na área da educação profissional nas escolas públicas, administradas pelo governo da Bahia, durante a seleção de professores para atuar na no ensino técnico, que é a ausência da prova didática, etapa essa de suma importância, o qual o candidato é avaliado pela sua metodologia de ensino, postura corporal e domínio do assunto.

Segundo Libâneo (2002), o ensino só passa a existir quando os estudantes desenvolverem suas próprias capacidades e habilidades, pois se eles não assimilarem os conteúdos à prática, dificilmente se formarão como sujeitos ativos da própria aprendizagem. Pois, cabe ao professor dirigir a sala de aula, proporcionando aos seus estudantes condições e incentivo para o desenvolvimento desse aprendizado.

Os últimos quatro processos seletivos para educação profissional para escolas públicas administradas pelo Estado da Bahia, por exemplo, não houve como pré-requisitos a prova didática e obrigatoriedade de atuação em licenciatura, ou seja, possibilitaram como alternativa para os candidatos que possuíam apenas o bacharelado, condições de atuarem como professores na rede pública estadual.

| Edital SEC / SUDEPE | Capítulo | Sub-Capítulo | Função | Pré-requisito / Escolaridade | Regime de trabalho | Empresa organizadora |
|---------------------|----------|--------------|---------------------------------|---|--------------------|----------------------|
| 002/2009 | 2. | 2.1 | Professor classe: I; II; e III. | Ensino Médio Completo com formação profissional no eixo tecnológico e experiência profissional mínima e comprovada de 01 ano no referido campo de atuação ou Licenciatura ou Bacharelado a partir do 6º Semestre ou Tecnólogo com o mínimo de 50% do curso realizado, todos no Eixo Tecnológico correspondente ou Formação de Nível Superior – Bacharel, Licenciado ou Tecnólogo. | 40 h | Consultec |
| 04 /2013 | 2. | 2.1 | Professor II | Formação Nível Superior | 20 h | Consultec |
| 001/2015 | 3. | 3.1 | Professor II | Formação Nível Superior | 20h | Consultec |
| 001/2017 | 3. | 3.1 | Professor | Formação de Nível Superior em Licenciatura Plena ou Bacharelado | 20 h | IBRAE |

Quadro 1 - Editais do Processo Seletivo Simplificado em Regime Especial de Direito Administrativo - REDA, para contratação de professor da Educação Profissional nas escolas públicas administradas pela Unidade Federativa da Bahia.

Fonte: Dados dos editais da Consultec e do IBRE adaptados pelo autor.

Os problemas da escola, de acordo com Bock, Furtado e Teixeira (1999, p. 263) estão localizados em duas esferas: as concepções pedagógicas e a realidade habitual. Pois, quando a instituição se isola do contexto social, os problemas tornam-se emergentes, uma vez que, a escola deve ser mediadora entre o indivíduo e a sociedade.

A qualidade docente está entre os elementos mais importantes na reparação escolar. Entretanto, as aulas práticas e as instalações físicas são os dois fatores mais relevantes que precisam ser melhorados em uma instituição educacional. O primeiro tem como finalidade conduzir o educando a uma aprendizagem mais próxima da realidade. Já o segundo insere o estudante em um espaço físico desfavorável na sua formação profissional, o que também contribui de forma não eficaz para o exercício cívico e para os estudos decorrentes desses estudantes.

Conforme Saviani (2007), a relação de trabalho e educação deve ser ajustada de forma direta, pois a escola de nível médio tem a função de resgatar a relação entre a teoria e a prática, não aplicando o conhecimento de maneira superficial e generalizando os conteúdos, mas envolver um domínio teórico-prático que possibilite aos estudantes o saber dentro do processo produtivo.

Para Manacorda (2007), a escola tem obrigação de educar o estudante à sua autonomia, preservando as características omnilateral marxiana, de modo que ele possa se preparar por completo para o convívio social. Segundo Pacheco (2002, p.67), a compreensão entre a educação e o trabalho, não equivale a aprender na prática, ou formação para o mercado profissional, pois, o princípio educativo está relacionado ao ser humano como sujeito elaborador de sua realidade, fazendo com que ele se adapte a ela com possibilidade modificá-la.

A escola é o instrumento para elaborar os intelectuais de diversos níveis. [...]. O país que possuir a melhor capacitação para construir instrumentos para os laboratórios dos cientistas e para construir instrumentos que fabriquem estes instrumentos, este país pode ser considerado o mais complexo no campo técnico-industrial, o mais civilizado, etc. [...]. Neste campo, igualmente, a quantidade não pode ser destacada da qualidade. [...]. Naturalmente, esta necessidade de criar a mais ampla base possível para a seleção e elaboração das mais altas qualificações intelectuais — ou seja, de dar à alta cultura e à técnica superior uma estrutura democrática — não deixa de ter inconvenientes: cria-se, deste modo, a possibilidade de vastas crises de desemprego nas camadas médias intelectuais, tal como realmente ocorre em todas as sociedades modernas. (GRAMSCI, 1982, p.9-10).

O processo de aprendizagem do educando, depende de como o professor (a) transmite os conteúdos e como esse aluno assimila com a sua realidade, ou seja, não basta somente passar uma informação do assunto a ser estudado, entretanto, é necessário codificar essa mensagem como uma comunicação não apenas eficiente, mas também eficaz.

De acordo com Chabanne (2006, p.45), não compreender da linguagem de outra pessoa, em alguns casos, demonstra somente a obscuridade de um vínculo de comunicação, e não necessariamente a incapacidade de entender de forma geral a ela. Por tanto, há uma possibilidade que o indivíduo receptor resista às informações passadas pela pessoa que transmite a mensagem, pelo simples fato de não querer estar sobre o poder dela.

O processo de exclusão social acontece de forma imperceptível, pois apenas alguns alunos, geralmente os pertencem a uma classe mais favorecida, possuem certa vantagem no desenvolvimento de aprendizagem. Um dos fatores que corroboram para esse resultado está relacionado ao capital cultural, onde Bourdieu (1989) afirma que:

O espaço da interação funciona como uma situação de mercado linguístico, que tem características conjunturais cujos princípios podemos destacar. Em primeiro lugar, é um espaço pré-construído: a composição do grupo está antecipadamente determinada. Para compreender o que pode ser dito e sobretudo *o que não pode ser dito* no palco, é preciso as leis de formação do grupo de locutores - é preciso saber quem é excluído e quem se exclui. A censura mais radical é a ausência. (p.55).

Assim como as condições infraestruturais escolar são relevantes no processo educacional do educando, as qualidades didáticas e metodológicas aplicadas pelos docentes também são pontos fundamentais para a formação dos futuros profissionais.

No entanto, para que este efeito seja alcançado, a participação docente é de suma importância para o aluno, pois é a partir das instruções do professor que o discente terá como referência um possível balizamento durante a sua função social.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo mostra que em um estabelecimento de ensino, em especial os direcionados à educação técnica profissionalizante de ensino médio, os métodos docentes aplicados em suas aulas, têm certa influência na satisfação educacional e nas perspectivas de ingresso profissional dos seus alunos.

A contratação de docentes sem conhecimentos metodológicos e didáticos conduz o ensino, em especial o técnico profissional, a uma educação pendente, pois, para que o conhecimento seja lecionado de forma eficaz, é preciso que o educando assimile os conteúdos aplicados durante as aulas com a realidade econômica e social na atualidade.

Tendo em vista que o processo de exclusão social está sendo processado nas salas de aulas, uma vez que, os alunos inseridos no ambiente educacional com condições econômicas menos favoráveis e com uma cultura diferente e distante da cultura dominante, dificilmente compreenderão os assuntos lecionados no ambiente educativo, ficando assim em desvantagem com relação outros alunos teoricamente mais favorecidos do ponto de vista cultural e econômico.

É fundamental que os professores das disciplinas técnicas tenham uma base didática e capacidade metodológica para que eles possam transmitir seus conhecimentos com sucesso e consigam atingir o objetivo educacional, preparando o aluno de maneira eficiente e eficaz para a sociedade e direcionando-o para a parte economicamente ativa da população.

No entanto, é necessário reconhecer os possíveis erros administrativos e docentes e passar a trabalhar para uma boa qualificação do sujeito ao mercado cada vez mais competitivo.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria de Educação. **Portaria nº 8.677 de 2009**. Dispõe sobre a transformação de Unidades Escolares em Centro Estaduais e Territoriais de Educação Profissional, e dá outras providências. Diário Oficial da Bahia. Salvador, 17 de abril de 2009, p. 34.

_____. Processo Seletivo Simplificado. **Edital nº 002/2009**: Educação Profissional Disponível em:<http://www.consultec.com.br/download/SEC_EDITAL_EDUCACAO_PROFSSIONAL.PDF>. Acesso em: 16 de julho de 2016.

_____. **Edital nº 05/2013**: Educação Profissional. Disponível em:<https://arquivo.pciconcursos.com.br/secretaria-de-estado-da-educacao-ba-728-vagas/1219879/4b192f8449/edital_de_abertura_completo.pdf>. Acesso em: Acesso em: 16 de julho de 2016.

_____. **Edital SEC/SUDEPE nº 001/2015**. Educação Profissional. Disponível em:< <http://www>.

consultec.com.br/download/1EDITAL0012015_SEC_SUDEPE.PDF>. Acesso em: 17 de julho de 2016.

_____. **Edital SEC/SUDEPE nº 001/2017**: Educação Profissional Disponível em: <<https://www.ibrae.com.br/publicacao/20170211163813465.pdf>>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo Escolar 2017**: Notas Estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2018.

BOCK, Ana Mercês B. FURTADO, Odair. TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo, SP: Saraiva, 1999.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Tradução de Fernando Tomaz. Bertrand Brasil S.A, 1989.

CHABANNE, Jean-Luc. **Dificuldade de aprendizagem**: um enfoque inovador no ensino escolar. Tradução Regina Rodrigues. São Paulo: Ática, 2006.

FERREIRA, Paula. SOUZA, André de. **Censo escolar 2017**: cai o número de matrículas na educação básica. O Globo, 31 de jan. 2018. Disponível em:< <https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/censo-escolar-2017-cai-numero-de-matriculas-na-educacao-basica-22347576#ixzz5Cey06K3estest>>: Acesso em: 14 de fev. 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação profissional e capitalismo dependente**: o enigma da falta e sobra de profissionais qualificados. Trab. Educ. Saúde, v.5 n.3, 2008. p. 521-536.

GRAMISCI, Antonio. **Os Intelectuais e a Organização da cultura**. 4ª ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira S.A, 1982.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio Contínua - PNADC**. Disponível em:< https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=149>. Acesso em: 23 de maio de 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 4º ed. São Paulo: Loyola, 1986.

MANACORDA, Mario A. **O Princípio Educativo em Gramsci**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1990. OCDE 2015. Nível educacional, habilidades e participação no mercado de trabalho. Disponível em: <<https://www.oecd.org/brazil/Education-at-a-glance-2015-Brazil-in-Portuguese.pdf>>. Acesso em: 13 de maio de 2018.

_____. **Relatórios econômicos da OCDE**. Disponível em:<<http://www.oecd.org/eco/surveys/Brasil-2015-resumo.pdf>>. Acesso em: 14 de maio de 2018.

PACHECO, Eliezer (Org.). **Perspectiva da Educação Profissional Técnica de nível médio**: Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais. São Paulo: Moderna, 2012.

SENAI. **Jovens apostam na educação profissional para conseguir o primeiro emprego**. Portal G1, 07 de novembro de 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/especial-publicitario/senai/olimpiada-do-conhecimento/2016/noticia/2016/11/jovens-apostam-na-educacao-profissional-para-conseguir-primeiro-emprego.html>>. Acesso em: 18 de setembro de 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

GABRIELLA ROSSETTI FERREIRA Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-275-3

